
Política nacional de atenção integral à saúde do homem e a participação masculina*

Nelly Igenes Zanão CHANG¹, Aline Schio de SOUZA²

¹Instituto Adolfo Lutz de Rio Claro, Núcleo de Ciências Biomédicas

²Vigilância Sanitária - Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul

*Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Saúde Coletiva, apresentado à Faculdade Católica Dom Bosco- UCDB

Um dos principais objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) é a promoção de ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos; outro objetivo é o respeito aos diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão¹. De acordo com o Ministério da Saúde, as ações da PNAISH buscam romper obstáculos que impedem os homens de frequentar os serviços de saúde. Na maioria das vezes, os homens recorrem aos serviços de saúde apenas quando a doença está mais avançada. A não adesão às medidas de saúde integral por parte dos homens leva ao aumento da incidência de doenças e dos indicadores de mortalidade².

Este trabalho tem por objetivo identificar o conhecimento da população masculina da área central da cidade de Rio Claro/SP a respeito da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem, descrevendo a importância desta, e identificar as principais necessidades de saúde referidas pela população entrevistada.

Utilizou-se de um estudo transversal, de prevalência pontual de um dia. Participaram desta pesquisa 45 homens com idade entre 18 a 59 anos que estiveram na região central do município de Rio Claro – SP, passando pela Rua Três, entre as Avenidas Dois e Avenida Dez. Os participantes

receberam uma orientação da pesquisadora a respeito do trabalho e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, ficando com uma via. Os homens participantes responderem um questionário de questões fechadas de múltiplas escolhas. A entrevista foi realizada no dia 13 de fevereiro de 2014, sendo um dia típico, no meio da semana e longe de feriados, durante o período das 13:00 horas às 18:00 horas. Os critérios de exclusão foram homens com idade fora da faixa etária determinada e aqueles que não quiserem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

As questões 1 e 2 foram relacionadas ao conhecimento da população com relação a PNAISH e a consideração da importância desta por parte da população masculina respectivamente. Dos entrevistados, 20 % afirmaram ter conhecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e 100 % a consideraram importante. As questões 3 refere-se ao tipo de serviço de saúde utilizado, sendo que 51 % afirmam utilizar o serviço particular, 29 % utilizam a rede pública de serviço de saúde, 18 % utilizam ambos os serviços e 2 % dizem não utilizar nenhum tipo de serviço de saúde. A questão número 4 abordava com que frequência os homens entrevistados procuravam por um serviço de saúde (Tabela 1).

A questão 5 foi referente ao meio de divulgação que os participantes considerariam mais eficiente para o conhecimento da PNAISH (Figura 1).

Tabela 1. Busca da população entrevistada por serviços de saúde, em porcentagem

Procura da População Entrevistada Por Serviços de Saúde (em %)	
Somente quando doente	64,4
Doente e para rotina também	33,3
Não procura serviço de saúde	2,2

Meio de Divulgação da PNAISH Considerado Mais Eficiente pela População Masculina (em %)

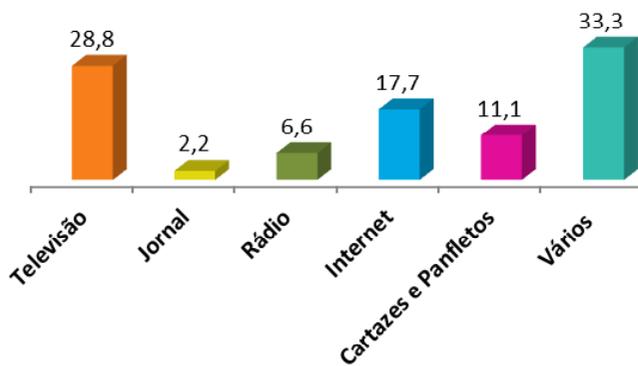


Figura 1. Meio de Divulgação da PNAISH Considerado Mais Eficiente pela População Masculina (em %)

A questão 6, trata-se dos itens que devem ser abordados na PNAISH, conforme a ordem de importância dada por cada participante. Todos os itens foram classificados, ocupando posições diferentes de acordo com a opinião de cada participante. Os resultados foram expressos na Figura 2.

A pesquisa revelou que os homens consideram importante a criação da política, apesar disso, a grande maioria desconhece a política criada para eles mesmos. Esse desconhecimento deve-se muitas vezes à falta de divulgação por parte dos órgãos responsáveis e também por falta de interesse desta população. Em vista de que o homem tende a buscar mais tratamento do que a prevenção, os meios de informação deveriam abranger mais do que as Unidades Básicas de Saúde, partindo também para os Pronto-atendimentos, farmácias, televisão, internet e outros meios de comunicação, além da divulgação em locais coletivos frequentados pelos homens como empresas, campos de futebol, bares, academias dentre outros. Para que esta adesão ocorra, é de extrema importância o preparo adequado dos profissionais de saúde que irão atender a essas pessoas. Além da divulgação da política, deve-se também incentivar os homens a estarem buscando

Visão Classificatória Geral e de Cada Item por Ordem de Importância

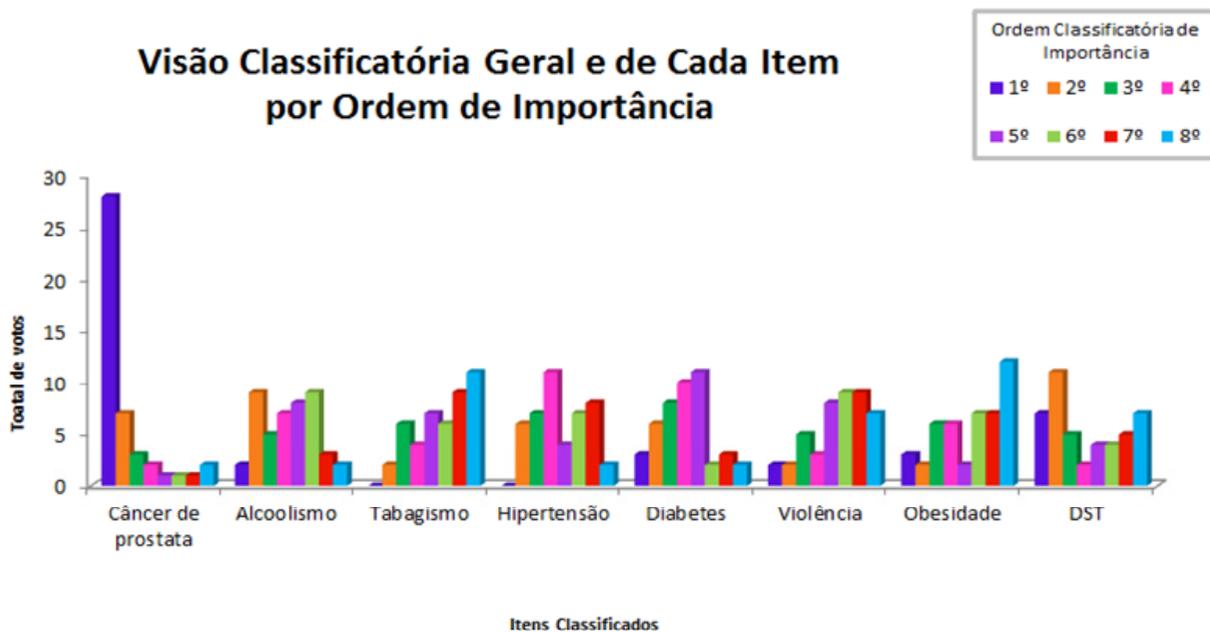


Figura 2. Visualização de cada item proposto e suas classificações por ordem de importância.

por mais qualidade de vida, quebrando paradigmas que ainda existem na sociedade, que acabam por vezes impedindo o acesso da população masculina aos serviços disponíveis.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, nov/ 2008. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>>. Acesso em: 12 nov. de 2013.
2. Brasil. Política Nacional De Atenção Integral À Saúde Do Homem (Princípios e Diretrizes). Brasília, DF: nov. 2008. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf> Acesso em: 21 de fev. de 2014.